

CORREIO ESPORTIVO

REUNIÃO

A Ferj marcou uma reunião com os clubes para tratar sobre a bola e os gramados do Carioca 2025. A entidade vai juntar todos os envolvidos nesta quinta (13). E isso abrange a Penalty, fornecedora da bola, e também as empresas como a Greenleaf, responsável pelo gramado do Maracanã. Bola e gramado foram alvos de reclamações recentes. Jogadores de Flamengo e Fluminense criticaram os dois itens; e olha que a dupla gere o estádio. O Botafogo fez uma reclamação mais contundente ao estado do campo de Moça Bonita, em Bangu, após o duelo



Ferj fará reunião por melhorias

com o Nova Iguaçu.

A ideia é que a Penalty dê mais detalhes sobre a produção da bola. Em contrapartida, os clubes poderão apontar o que os incomoda. Em relação ao gramado, a Greenleaf já prevê melhora do Maracanã para o Clássico dos Milhões. Uma reclamação no Fla-Flu foi a de que o campo estava duro.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Kléber Andrade

O União Rondonópolis vendeu o mando de campo do duelo contra o Vasco, pela Copa do Brasil. A partida eliminatória será disputada em Cariacica, no Espírito Santo, em vez do Mato Grosso.

Nada feito

Buscando reforçar seu ataque, o Botafogo viu sua proposta pelo atacante Henry Mosquera ser recusada pelo Red Bull Bragantino. O Glorioso ofereceu cerca de R\$ 23 milhões pelo colombiano.

Com moral

Durante evento no museu do Flamengo, o eterno camisa 10 da Gávea, Zico, revelou gostar muito do zagueiro Léo Ortiz, do atual elenco Rubro-Negro. "Esse cara realmente é outro nível", disse Zico.

Negociando

O Fluminense abriu conversas com o Atlético-MG para trazer volante Otávio, um pedido direto do técnico Mano Menezes. O Galo, porém, só vai liberá-lo se encontrar alguém para substituí-lo.

Neymar vs. campo sintético

Craque é poupado de jogar em campos sintéticos para evitar lesões

Raul Baretta/Santos FC.

O presidente do Santos, Marcelo Teixeira, afirmou que a preocupação com a recuperação de Neymar impediu o Peixe de mandar o jogo contra o Água Santa no Allianz Parque. O mandatário explicou que há precaução para não expor o camisa 10 à grama sintética.

"Nós tivemos uma questão envolvendo a recuperação do Neymar. A tendência é que a gente consiga dar mais rodagem ao Neymar para que, em um futuro breve, nós optarmos para jogar em grama sintética. Comissão técnica, com departamento médico e de fisioterapia, todos ali juntos entenderam que, neste momento, era necessário ter uma precaução para não expor o jogador a grama diferente, sem ser a natural, a grama sintética", disse Teixeira ao BandSports.

"A grama do Allianz, assim como outras, é de boa utilização. Mas, quando já tínhamos organizado junto ao Palmeiras



Santos vem tomando algumas precauções para evitar novas lesões em seu camisa 10

e organizado até junto à Federação Paulista a tentativa de transferência, veio esse parecer do departamento médico e de todo o estafe da saúde para que a gente tivesse uma precaução. Nada que não pudesse ser confirmado. Apenas uma precaução", afirmou ainda.

Partidas fora de SP

"Conversamos em paralelo com algumas alternativas. Tínhamos uma proposta muito boa para jogar em Brasília e outra em Cuiabá, porém nós entendemos que poderia haver um desgaste por conta das viagens. Eu concordo com a co-

missão técnica", disse Marcelo Teixeira.

O Santos tem duas partidas como mandante pela primeira fase do Estadual. O time recebe o Água Santa neste domingo (16), às 20h30 (de Brasília), e o Noroeste, na quarta-feira (19), às 19h15 (de Brasília).

Brasil na Olimpíada de Inverno 2026

A brasileira Alice Padilha garantiu a classificação do Brasil para a prova de slalom de esqui alpino da próxima edição dos Jogos Olímpicos de Inverno, que serão disputados nas localidades Italianas de Milão e de Cortina d'Ampezzo no ano de 2026.

Para garantir a classificação, a atleta de 17 anos de idade precisava de apenas um resultado abaixo dos 120 pontos FIS (Federação Internacional

de Esqui) na prova de slalom. Com a 14ª posição e um tempo somado de 1min37s75 em uma prova de slalom de nível universitário em Berkshire East (Estados Unidos), Alice garantiu 83.07 pontos FIS. Na média das provas disputadas na temporada (a partir de julho de 2024), a brasileira também está abaixo dos 120 pontos, o que a credencia à vaga. Ela também pode buscar a vaga no slalom gigante, outra prova que dis-

puta regularmente, e precisa de apenas três resultados abaixo dos 120 pontos FIS.

Brasil nos Jogos de Inverno

Esta é a terceira vaga do Brasil na próxima edição dos Jogos de Inverno. O país já havia conquistado uma vaga no esqui cross-country masculino, graças ao desempenho de Manex Silva no Mundial Sub-23 da modalidade, e outra, ainda

extraoficial, no esqui alpino masculino, por conta do desempenho, principalmente, de Lucas Pinheiro Braathen nas etapas da Copa do Mundo.

Apesar de ser a responsável pela vaga, Alice ainda tem que aguardar a confirmação de sua participação nos Jogos de Inverno, pois a Confederação Brasileira de Desportos na Neve irá definir os convocados ao final do período de classificação, no começo de 2026.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MÁFIA

A polícia da Itália prendeu 147 membros da Cosa Nostra nesta terça-feira (11), numa tentativa de dismantelar os clãs que ainda dominam Palermo, capital da Sicília. A máfia



Foram presos 147 membros da máfia

ateterrorizou o país nas décadas de 1980 e 1990. Na mesma operação, mandados de prisão adicionais foram emitidos para 33 suspeitos que já estavam detidos por outros crimes.

O ministro da Defesa italiano, Guido Crosetto, enalteceu a ação realizada pela polícia de Palermo em publicação na rede social X. "Mais de 180 pessoas foram presas [no total], incluindo várias figuras proeminentes da Cosa Nostra."

Incêndio em Buenos Aires

Pelo menos 100 pessoas tiveram de abandonar um prédio de 51 andares no bairro luxuoso de Puerto Madero, em Buenos Aires, após um incêndio se iniciar pouco depois do meio-dia. Oito pessoas precisaram ser receber oxigênio. Incêndio começou no 11º andar e alcançou 19º andar, segundo a Defesa Civil. Alberto Crescenti, chefe do Sistema de Atenção Médica de Emergência, afirmou que há 41 ambulâncias atuando na região.

Mulher teve de ser levada a hospital após inalar fumaça. Entretanto, a maioria dos afetados está sendo tratado ainda no local. Fogo começou em alojamento de aparelhos de ar-condicionado. Cerca de 20 bombeiros trabalham para extinguir o incêndio, que já foi controlado. Edifício é o terceiro mais alto da Argentina e o 28º mais alto da América Latina.

Por Thiago Bonfim (Folhapress)

Trump faz ameaça ao Hamas

Presidente dos Estados Unidos repetiu que ainda tomará Gazá

Por Julia Chaib (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, encontrou-se na terça (11) com o rei da Jordânia, Abdullah 2º, um dia após ameaçar suspender repasses ao país caso seus líderes não aceitem a proposta de receber a população palestina que hoje está em Gaza. A reunião também ocorreu diante da possibilidade de rompimento do acordo de cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza.

Ao lado do rei, Trump reforçou seu ultimato ao Hamas, afirmando que, caso eles não libertem "todos os reféns" até o meio-dia de sábado (15), tudo pode acontecer. "Eles querem bancar os durões, vamos ver o quão durões eles são", afirmou Trump.

O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, endossou a fala, dizendo na terça (11) que irá romper o cessar-fogo se o



Donald Trump ameaçou pôr fim ao cessar-fogo com Hamas

grupo terrorista não soltar os prisioneiros até a data estabelecida. A declaração foi dada após o Hamas anunciar que iria adiar a soltura dos prisioneiros alegando violações de Israel ao acordo de cessar-fogo na área.

O trato prevê a liberação em fase dos reféns, sendo a próxima (a sexta), marcada para sábado.

Israel manterá trégua se Hamas soltar reféns

Pressionado por manifestações crescentes de rua contra o risco do colapso da trégua na Faixa de Gaza, o governo de Israel falou grosso nesta terça (11), mas decidiu que manterá o cessar-fogo se o grupo palestino soltar os três reféns programados para serem libertados no sábado (15).

O gabinete de segurança de Binyamin Netanyahu decidiu apoiar o ultimato dado pelo presidente Donald Trump ao Hamas, só para aquiescer na sequência, segundo múltiplos

relatos na imprensa israelense. Na véspera, o presidente americano havia dito que "todos os reféns" em poder dos palestinos deveriam ser soltos até o meio-dia de sábado, ou então o Estado judeu deveria "abrir as portas do inferno" novamente em Gaza.

A decisão do gabinete ocorreu após mais de quatro horas de reunião. Não está claro ainda, na prática, o que de fato Israel irá fazer: o premiê Netanyahu pode se pronunciar ainda nesta terça. Os temas da trégua, chan-

O movimento do Hamas gerou apreensão sobre a manutenção da trégua.

Por trás do alerta do grupo terrorista está a insatisfação com a proposta de Trump, endossada por Israel. O Estado judeu disse fazer preparativos militares para a saída de parte dos 2,3 milhões de gazenses,

mas ressalva que isso seria voluntário.

Ao receber o rei da Jordânia na Casa Branca, Trump afirmou que mantém o prazo e elogiou o rei Abdullah 2º, dizendo que ele é um "grande homem". O presidente americano disse esperar que o rei concorde com sua proposta sobre os palestinos, por ser um país "com bom coração" e sob a ameaça de perder investimentos.

O rei afirmou que receberá 2 mil crianças palestinas de Gaza, algumas que sofrem de câncer, para receber tratamento médico na Jordânia. Ele ainda declarou que vai propor a Trump uma posição conjunta dos países árabes e muçulmanos a respeito da proposta de retirada dos palestinos do lugar e o conflito na região. Abdullah reiterou que atuará para levar paz à região.

A Jordânia recebe anualmente mais de US\$ 1,5 bilhão em ajuda dos americanos.

é a vítima mais idosa do massacre.

A nova crise havia começado na segunda (10), quando o Hamas anunciou que iria adiar a libertação de reféns prevista para o próximo sábado devido ao que chamou de violações de Israel da trégua.

O grupo terrorista citou apenas de forma reservada, contudo, o real problema: o plano apresentado por Trump, que prevê a remoção dos palestinos do território para sempre.

Por Igor Gielow (Folhapress)